

# **Em Santarém, universitários aprendem na prática sobre fauna e conservação ambiental**

**Universitários alimentando filhotes de peixes-bois – Foto: Divulgação**

Estudantes de diversas regiões participam de imersão em Santarém.

Estudantes dos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Zootecnia de diferentes regiões do país participam de uma jornada de aprendizado prático, inovação e compromisso com a conservação da fauna amazônica, em Santarém, oeste do Pará. Um dos locais da imersão do grupo é o ZooUnama.

“É uma experiência completa. Queremos que os alunos compreendam a fauna amazônica em sua totalidade, considerando o clima, a história natural das espécies e, principalmente, o bem-estar animal. Essa formação une conhecimento técnico, sensibilidade e visão holística”, explicou o biólogo e gestor do ZooUnama, Hipócrates Chalkidis.

## **Um novo olhar sobre a profissão**

Para muitos estudantes, a imersão representa um divisor de águas na trajetória acadêmica. Vitor Freitas, da Uninassau de Natal (RN), chegou à Amazônia ainda em dúvida sobre qual área seguir na Medicina Veterinária. “Eu não tinha muito interesse por silvestres, mas nunca tinha tido um contato mais próximo. Só o primeiro dia já valeu tudo. Está sendo muito proveitoso, com palestras, rotinas práticas e contato direto com os animais. Está surgindo um interesse”, contou.

Já Milena Miyoshi, da Universidade Guarulhos (SP), retornou ao programa. “A primeira vez foi uma experiência totalmente nova.

Em São Paulo, não tive nada parecido. Agora, tudo é diferente. Sempre tem coisa nova. Para quem está vindo pela primeira vez, é uma vivência que marca a carreira e a vida”, afirmou. Apaixonada por animais silvestres, ela se prepara para um estágio no ZooUnama após a imersão.

### **Conexão entre ciência e conservação**

Cecília Videira, acadêmica da Unama Belém, já atua com o peixe-boi amazônico em Oriximiná e trouxe à imersão uma bagagem ambiental significativa. “Estou vendo técnicas de manejo e como funciona a conservação sob a ótica do zoológico. É uma perspectiva diferente da que tenho no instituto. Estou fazendo pós em Direito Ambiental e quero me especializar em Animais Silvestres. A conservação precisa ser multidisciplinar. Não basta só a veterinária, é preciso entender a legislação, os órgãos ambientais, o governo. Tudo está interligado”.

### **Aprendizado que ultrapassa fronteiras**

O médico veterinário Jairo Moura, integrante da equipe do zoológico, destacou a importância da troca entre estudantes de diferentes biomas. “Temos alunos da Amazônia, da Caatinga, da Mata Atlântica. Cada um traz uma vivência única. Aqui, eles aprendem a enxergar os animais com outros olhos, com base em dados biológicos e metodologias práticas”.

A programação da imersão incluiu oficinas de manejo, palestras sobre conservação, visitas técnicas e atividades práticas com diversas espécies da fauna amazônica. Um dos momentos mais aguardados foi a visita à base flutuante de reabilitação de peixes-bois, onde os estudantes podem vivenciar o cuidado com os animais em seu habitat natural.

“Mais do que uma atividade de férias, a Imersão ZooUnama 2025 reafirma nosso papel como instituição de ensino e na formação de profissionais conscientes. Estamos formando pessoas com visão múltipla, capazes de compreender as saúdes humana,

animal e ambiental como uma só", concluiu Chalkidis.

Fonte: g1 Santarém e Região – PA e Publicado Por:  
<https://www.adeciopiran.com.br> em 03/07/2025:18:00:00 Envie  
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog  
[\(93\) 98117 7649/ e-mail:  
mailto:\[adeciopiran.blog@gmail.com\]\(mailto:adeciopiran.blog@gmail.com\)](https://www.adeciopiran.com.br)